

# Atuação do enfermeiro a pacientes em cuidados paliativos: uma revisão integrativa de literatura

**RESUMO** | Os cuidados paliativos visam melhorar a qualidade de vida de pacientes e suas famílias que enfrentam doenças ameaçadoras, proporcionando alívio ao sofrimento físico, psicossocial e espiritual. Objetivo: Descrever o papel do enfermeiro nos cuidados paliativos, destacando a importância do conhecimento em cuidados paliativos e bioética para tomar decisões adequadas e implementar as diretrizes antecipadas de vontade dos pacientes. Método: Para realizar esta revisão, foram analisados sete artigos publicados entre 2018 e 2022. Os estudos selecionados abrangiam pesquisas qualitativas, revisões sistemáticas e guias de prática clínica. Resultados: Os resultados mostraram um aumento na produção científica sobre cuidados paliativos nos últimos anos, com a publicação de artigos em revistas de diferentes qualidades. Os estudos destacaram a importância do conhecimento em cuidados paliativos e bioética para os enfermeiros, ressaltando a necessidade de qualificação para tomar decisões adequadas e implementar as diretrizes antecipadas de vontade dos pacientes. A pesquisa também identificou os diagnósticos de enfermagem mais comuns e estabeleceu intervenções plausíveis no contexto de terminalidade. Além disso, enfatizou-se a relevância do conhecimento dos enfermeiros sobre práticas integrativas e complementares, buscando uma abordagem holística e humanizada no cuidado paliativo. Conclusão: Esta revisão destaca a importância da atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos e ressalta a necessidade de qualificação e desenvolvimento de ações que promovam uma abordagem humanizada e melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Apesar dos desafios identificados na prática de enfermagem nesse contexto, como a falta de preparo na graduação para lidar com o processo de morte e a necessidade de abordagens mais aprofundadas, é essencial que os enfermeiros baseiem suas condutas na humanização, bioética e respeito à dignidade humana do paciente, incluindo a intervenção nos sintomas físicos, sociais e emocionais.

**Descritores:** Enfermagem; Cuidados Paliativos.

**ABSTRACT** | Palliative care aims to improve the quality of life for patients and their families facing life-threatening illnesses, providing relief from physical, psychosocial, and spiritual suffering. Objective: To describe the nurse's role in palliative care, highlighting the importance of knowledge in palliative care and bioethics to make adopted decisions and implement advance directives of the patients' will. Method: To conduct this review, seven articles published between 2018 and 2022 were analyzed. The selected studies encompassed qualitative research, systematic reviews, and clinical practice guidelines. Results: The results showed an increase in scientific production on palliative care in recent years, with articles published in journals of varying quality. The studies emphasized the importance of knowledge in palliative care and bioethics for nurses, emphasizing the need for qualification to make appropriate decisions and implement patients' advance care directives. The research also identified the most common nursing diagnoses and established plausible interventions in the context of terminality. Additionally, the relevance of nurses' knowledge of integrative and complementary practices was emphasized, seeking a holistic and humanized approach to palliative care. Conclusion: This review highlights the importance of nurses' involvement in palliative care and underscores the need for qualification and the development of actions that promote a humanized approach and improvement in patients' quality of life. Despite the challenges identified in nursing practice in this context, such as the lack of preparation in undergraduate education to deal with the dying process and the need for more in-depth approaches, it is essential for nurses to base their conduct on humanization, bioethics, and respect for the human dignity of the patient, including intervention in physical, social, and emotional symptoms.

**Descriptors:** Nursing; Palliative Care.

**RESUMEN** | Los cuidados paliativos tienen como objetivo mejorar la calidad de vida de los pacientes y sus familias que enfrentan enfermedades potencialmente mortales.

proporcionando alivio del sufrimiento físico, psicossocial y espiritual. Objetivo: Describir el papel de las enfermeras en cuidados paliativos, destacando la importancia del conocimiento en cuidados paliativos y bioética para tomar decisiones adecuadas e implementar directivas anticipadas de los deseos de los pacientes. Método: Para realizar esta revisión se utilizaron siete artículos publicados entre 2018 y 2022. Los estudios seleccionados cubrieron investigaciones cualitativas, revisiones sistemáticas y guías de práctica clínica. Resultados: Los resultados mostraron un aumento en la producción científica sobre cuidados paliativos en los últimos años, con la publicación de artículos

en revistas de diferente calidad. Los estudios resaltaron la importancia del conocimiento en cuidados paliativos y bioética para enfermeras, destacando la necesidad de calificaciones para tomar decisiones apropiadas e implementar directivas anticipadas de los deseos de los pacientes. La investigación también identificó los diagnósticos de enfermería más comunes y las intervenciones establecidas.

plausible en el contexto de la terminalidad. Además, se destacó la relevancia del conocimiento de las enfermeras sobre las prácticas.

integrador y complementario, buscando un enfoque holístico y humanizado de los cuidados paliativos. Conclusión: esta revisión

destaca la importancia del papel de las enfermeras en los cuidados paliativos y destaca la necesidad de cualificación y desarrollo de acciones que promuevan un abordaje humanizado y la mejora de la calidad de vida de los pacientes. A pesar de los desafíos identificados en la práctica de enfermería en este contexto, como la falta de preparación durante la graduación para afrontar el proceso de muerte y la necesidad.

A partir de abordajes más profundos, es fundamental que el enfermero base su conducta en la humanización, la bioética y el respeto por dignidad humana del paciente, incluyendo la intervención en síntomas físicos, sociales y emocionales.

**Descriptors:** Enfermería; Cuidados paliativos.

<p><b>Nancy Bernardes do Nascimento</b></p> <p>Enfermeira graduada pelo Centro Universitário UNA; ORCID: <a href="https://orcid.org/0009-0003-5823-5056">https://orcid.org/0009-0003-5823-5056</a></p>	<p><b>Cristiane Maria Fernandes de Castro</b></p> <p>Enfermeira graduada pelo Centro Universitário UNA; ORCID: <a href="https://orcid.org/0009-0001-0209-4472">https://orcid.org/0009-0001-0209-4472</a></p>	<p><b>Elisa Lima e Silva</b></p> <p>Enfermeira, Mestre em Saúde e Enfermagem pela UFMG. Professora do Centro Universitário de Belo Horizonte; ORCID: <a href="https://orcid.org/0000-0001-7081-1173">https://orcid.org/0000-0001-7081-1173</a></p>
<p><b>Brisa Emanuelle Silva Ferreira</b></p> <p>Enfermeira, Mestre em Saúde e Enfermagem pela UFMG. Professora do Centro Universitário UNA; ORCID: <a href="https://orcid.org/0000-0001-5514-5475">https://orcid.org/0000-0001-5514-5475</a></p>	<p><b>Gabrielle Rosa Ferreira</b></p> <p>Enfermeira graduada pelo Centro Universitário UNA; ORCID: <a href="https://orcid.org/0003-8784-8468">https://orcid.org/0003-8784-8468</a></p>	<p><b>Claudirene Milagres Araújo</b></p> <p>Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde, Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG.</p>
<p><b>Verônica Lorraine de Assis</b></p> <p>Enfermeira graduada pelo Centro Universitário UNA; ORCID: <a href="https://orcid.org/0009-0005-0579-3075">https://orcid.org/0009-0005-0579-3075</a></p>	<p><b>Victória Lee Dias Pereira</b></p> <p>Enfermeira graduada pelo Centro Universitário UNA; ORCID: <a href="https://orcid.org/0009-0007-9140-4412">https://orcid.org/0009-0007-9140-4412</a></p>	

**INTRODUÇÃO**

Cuidados paliativos são ações que atenuam o sofrimento e resultam em qualidade vida frente a doenças que ameaçam a continuidade dessa. Esses cuidados trazem conforto no tempo de angústia aos pacientes e familiares além tratar dores físicas, espirituais e psicossociais. (RIBEIRO et al, 2019)

Nesse contexto, o enfermeiro é um

dos principais profissionais que atuam para garantir uma assistência integral e humanizada. (Oliveira et al., 2020)

Percebe-se a importância de analisar tal tema ligado diretamente a figura do enfermeiro pois ele deve mapear os problemas apresentados a fim de definir os diagnósticos de enfermagem, e traçar condutas visando proporcionar uma as-

sistência de qualidade. (Oliveira et al., 2020)

Os profissionais da saúde, especialmente da enfermagem, devem estar qualificados para prestar os cuidados corretamente. Segundo Matos e Morais (2006) os requisitos básicos para atuação da enfermagem paliativa consistem no conhecimento, no entanto, é notório

**Figura 1 – Fluxograma referente ao processo de coleta de dados e resultados apresentados. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

FORAM SELECIONADOS OS ARTIGOS MAIS RESPONDE M QUESTÕES NORTEADORAS.

a desqualificação de vários profissionais.

Com objetivo de compreender a importância da atuação do enfermeiro à pacientes em cuidados paliativos e os percalços em meio ao caminho para um cuidado integral e humanizado este trabalho propõe uma revisão de literatura Integrativa.

## MÉTODO

Pesquisa literária integrativa baseada na identificação e reconhecimento dos sentimentos envolvendo o enfermeiro frente aos cuidados paliativos e quais condutas a serem seguidas. Assim, passando a utilizar o estudo metodológico

de Revisão Integrativa e analítica referente a questão norteadora: Qual a atuação ao enfermeiro frente aos cuidados paliativos?

Foi realizado consultas nas bases de dados eletrônicas do Base de Dados de Enfermagem (BDEFM), Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCs) combinamos o termo "CUIDADOS PALIATIVOS" juntamente com o operador Boleano AND "CUIDADOS PALIATIVOS AND ENFERMAGEM.

Os critérios utilizados para selecionar os artigos foram: artigos publicados em português, no período de 2018 a 2023 e para a inclusão dos artigos consideramos os que tinham as seguintes temáticas: cuidados paliativos, enfermagem e cuidados de enfermagem. A busca bibliográfica foi realizada pelos autores do estudo no mês de abril de 2023.

Para o presente estudo, optou-se por excluir todos os artigos em que só constavam o resumo, idiomas diferentes da língua portuguesa, artigos que se apresentavam em duplicidade em suas categorias e demais elementos que não se fizeram relevantes para a solução da problemática.

**Quadro 1 – Quadro Sinóptico dos estudos selecionados**

Autor	Título	Ano	Revista	Qualis	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Principais Resultados
Fusculim, Andréa Ricetti Bueno; Guirro, Úrsula Bueno do Prado; Souza, Waldir; Corradi-Perini, Carla	Diretivas antecipadas de vontade: amparo bioético às questões éticas em saúde	2022	Rev. bioét. (Impr.)	B1	Guia de prática clínica / Estudo observacional	III	Os resultados mostraram que os profissionais com formação em cuidados paliativos têm maior conhecimento das diretivas antecipadas ( $p < 0,05$ ) e maior facilidade em aceitá-las e implementá-las ( $p < 0,001$ ). Dentre aqueles que responderam ter receio de aplicar as diretivas antecipadas ( $n=27$ ), 15 referiram que essa preocupação está relacionada a questões legais, e quatro, a questões éticas. Conclui-se que saber o que são as diretivas torna mais simples o processo de deliberação com o paciente, sendo os conhecimentos em bioética um dos pilares para embasar a decisão de profissionais no momento de escolher a melhor conduta a ser adotada.
Érica de Cássia Lima Xavier, Antonio Jorge Silva Correa Júnior, Maria Margarida Costa de Carvalho, Fabiola Reis Lima, Mary Elizabeth de Santana.	Protocolo de assistência de enfermagem ao paciente em cuidado terminal: Construção através de revisão integrativa	2021	Nursing (São Paulo)	B3	Estudo diagnóstico / Guia de prática clínica / Revisão sistemática	V	Os diagnósticos de enfermagem da classificação NANDA 2021-2023 mais prevalentes pertenciam ao domínio atividade/repouso, seguidos pelo domínio enfrentamento/tolerância ao estresse e segurança/proteção. Para cada diagnóstico prevalente estabeleceu-se intervenções de enfermagem, plausíveis no contexto de terminalidade.
Anna Luiza Camargo Cenzi, Karin Rosa Persegona Ogradowski	Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa	2019	Espaç. saúde (Online)	B4	Revisão sistemática	VI	Os 12 estudos selecionados evidenciaram que a atuação de enfermagem na orientação aos pacientes e na adoção das terapias na prática clínica, após especialização, surge como uma potencialidade no cuidado holístico, visando proporcionar uma finitude digna e humanizada

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Jack Roberto Silva Fhon, Ester Figueiredo de Sousa, Wilson Li, Alice Regina Felipe Silva, Luipa Michele Silva	Assistência de enfermagem ao idoso hospitalizado no final da vida: revisão integrativa	2022	Rev. eletrônica enferm	B1	Revisão sistemática	III	Os 22 estudos resultantes desta revisão foram publicados no intervalo de 2010 a 2020, sendo: quatro em 2014 (18,2%); três em 2013 e 2016 cada um (13,6%); dois em 2010, 2012, 2017, e 2019 cada um (9,1%) e um em 2011, 2018, 2020 e 2021 (4,5%), respectivamente
Raíssa Francozo de Novais, Uíara Aline de Oliveira Kaizer, Elaine Aparecida Rocha Domingues	Cuidados de enfermagem para pessoas com feridas neoplásicas malignas: revisão integrativa	2020	Rev. Enferm. Atual In Derme	B1	Fatores de risco / Revisão sistemática	III	Na totalidade foram coletadas informações bibliográficas de 09 artigos científicos, que atenderam a questão norteadora da pesquisa. Obteve-se como resultado, o total de quatro (44,44%) de estudo delineado por revisão integrativa da literatura, quatro (44,44%) de estudo descritivo e exploratório e um (11,11%) de estudo transversal. Dentre os artigos selecionados, a maior parte foram publicados no ano de 2017 (n=5; 55,56%), pela Revista Enfermagem Atual (n=3; 60,00%), Revista Brasileira de Enfermagem (n=1; 20,00%) e Revista de Enfermagem UFPE (n=1; 20,00%). Da mesma forma, os demais artigos, foram publicados por essas revistas nos anos de 2018, 2019 e 2020, incluindo as revistas Cogitare de Enfermagem e Revista EspaçoSaúde.
Wilma Tatiane Sousa Martins, Jacqueline Targino Nunes, Soraya Maria de Medeiros Rejane Marie Barbosa Davim, Kézia Katiane Medeiros da Silva, Maria Neyrian de Fátima Fernandes	Sentimento dos enfermeiros frente ao paciente em unidade de terapia intensiva	2018	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Onlinr)	B2	Pesquisa qualitativa	IV	Organizados em três categorias temáticas Sentimentos que envolvem enfermeiros frente ao óbito do paciente; A morte na rotina de trabalho que influencia na vida pessoal dos enfermeiros e Preparo do enfermeiro da graduação para lidar com o processo de morte. O enfrentamento da morte é um desafio para os enfermeiros visto que nem todas as instituições de ensino oferecem abordagem aprofundada relacionada ao processo de morte/morrer
Tony José de Souza, Amanda Gabrielly M. dos Santos Coelho, Laiane Luzia Correia de Lima, Julia Maria Vicente de Assis, Jussara Conceição Santos Pires, Solange da Silva Lima	Condutas do enfermeiro em cuidados paliativos: uma revisão integrativa	2021	Nursing (Ed. bras., Impr.)	B3	Revisão sistemática	V	As condutas do profissional enfermeiro resultam na prestação de cuidados alicerçados na humanização e bioética, garantindo o respeito à dignidade humana do paciente e incluem a intervenção em sintomas de natureza física, social e emocional.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

ca apresentada.

A busca inicial resultou em 821 artigos, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos artigos para que pudéssemos selecionar os artigos que mais eram com-

patíveis com a questão norteadora do trabalho, encontramos 14 e após uma leitura mais minuciosa de cada um desses, foram escolhidos 7 artigos nesta revisão por entrarem nos critérios estabelecidos

e os demais excluídos. O fluxograma da pesquisa pode ser visualizado na figura 1, em que descreve as etapas para identificação, seleção e recuperação dos artigos selecionados.

Procedeu-se, então à localização dos artigos na íntegra. Posteriormente, iniciou-se a análise dos estudos a partir de sua leitura crítica e detalhada, extraindo-se deles os fatores mais relevantes no que se refere ao tema e aos objetivos do estudo.

Criou-se um quadro sinóptico para a extração dos dados dos artigos, contendo os seguintes itens de análise: quantidade de artigos selecionados, título, ano de publicação de cada um, objetivo do artigo, tipo de estudo, nome da revista que foi publicado, qualis da revista, principais resultados dos autores, nível de evidência, métodos e conclusão.

## RESULTADOS

Foi selecionado sete (7) artigos científicos para embasamento, sendo eles publicados entre os anos de 2018 e 2022. Nos anos de 2020 a 2022 temos a prevalência de 71,42% dos artigos e dos anos de 2018 e 2019 28,58% desses artigos. Esses achados refletem o aumento da produção sobre a temática nos últimos anos.

Em relação o qualis das revistas, representados por: A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C sendo esse último com ônus igual a zero. Os artigos selecionados apresentam maior frequência o qualis B1 (42,86%), seguido de B3 (28,58). Diante dessa descoberta, sugere-se o investimento de publicações científicas em periódicos de maior credibilidade e rigor científico, sobretudo publicados em revistas da área da enfermagem.

Em relação aos tipos de estudos encontramos, 3 apresentam delineamento por revisão sistemática (42,86%); 1 de pesquisa qualitativa (14,28%) 1 de fatores de risco/revisão sistemática (14,28%), 1 de estudo diagnóstico/ guia de prática clínica/revisão sistemática (14,28%) e 1 de guia de prática clínica/estudo observacional (14,28%).

De posse de todos os estudos incluídos nessa revisão bibliográfica, realizou-se a análise dos achados conforme os objetivos desse estudo. Portanto, a seguir são apresentadas as categorias analíticas do estudo: “Conceito de Cuidados palia-

tivos”; “Atuação do enfermeiro à pacientes em cuidados paliativos”; “Desafios na prática de enfermagem na atuação à pacientes em cuidados paliativos”.

### Conceito de Cuidados paliativos

Cuidados paliativos (CPs) é o termo utilizado para designar a ação de uma equipe multi-profissional aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura, a palavra “paliativa” é originada do latim *pallium* que significa manto, proteção, ou seja, proteger aqueles em que a medicina curativa já não mais acolhe. Configuram-se como assistência para além dos cuidados e sintomas físicos, incluindo também o amparo emocional, diante desses pacientes e seus familiares (DE SOUZA, 2021)

No âmbito dos cuidados paliativos a comunicação de forma adequada é considerada como pilar básico para implementação de tal prática. É um suporte que o paciente pode empregar para expressar seus anseios quando precisa do cuidado integral e humanizado, só sendo possível quando ocorre às habilidades de comunicação com o paciente em fase terminal estabelecendo relação de efetividade. (Martins et al., 2020)

Idosos com diagnósticos irreversíveis são tratados com o intuito de ofertar a eles qualidade de vida, mesmo quando o prognóstico é negativo ou desanimador, esses cuidados são chamados de paliativos, que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), configuram-se como: abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares frente aos problemas associados a doenças potencialmente fatais, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. Esses cuidados permeiam as dimensões física, psíquica, emocional, social e espiritual do indivíduo. (FHON,2022.)

Atuação do enfermeiro à pacientes em cuidados paliativos

O enfermeiro tem papel importante no ato do cuidar ao indivíduo fora de

possibilidades terapêuticas, acompanhando de perto o sofrimento, angústia do enfermo e família. Este tipo de tratamento exige cuidado que vai além de habilidade técnica, mas também pautado na ética e humanização. É relevante às atividades práticas dos enfermeiros em seu cotidiano laboral das instituições de saúde, presenciam momentos conflitantes que transcendem o saber técnico-científico e necessitam de reflexões por parte dos sujeitos envolvidos, não significando necessariamente que não estejam preparados para lidar com o evento da morte e o morrer, haja vista que isto acontece por se falar pouco da morte na academia mesmo sabendo que é fato do cotidiano destes futuros profissionais. (Martins et al, 2020)

Os cuidados paliativos são conhecimentos que, no caso da maioria dos participantes, foram adquiridos após a formação acadêmica tradicional (graduação), durante a residência médica ou multidisciplinar, cursos de pós-graduação e cursos diversos. Embora ainda haja pouca oferta nas instituições hospitalares e, conseqüentemente, pouco acesso da população a esses cuidados, nota-se que está crescendo o número de profissionais de saúde especializados, bem como o interesse da mídia e da sociedade a respeito desse assunto (FUSCULIM, 2022)

Os enfermeiros possuem um papel extremamente relevante, principalmente pela atuação direta no cuidado e pelo forte vínculo construído neste processo de saúde-doença. Sendo assim, é necessário que o enfermeiro direcione a sua atuação para a avaliação e alívio da dor, principalmente por ser um sintoma muito debilitante, e para a presença de outros sintomas físicos, como náuseas, vômitos, fadiga e edema em membros inferiores (CENZI, et al.2022)

Desafios na prática de enfermagem na atuação à pacientes em cuidados paliativos

O momento da morte transcende, em grande parte, emoção e reação, sendo que este evento remete a lembrança da finitude, a qual é vista como algo tenebroso, proporciona sentimento de profundo

desconforto, causa angústia, desespero, drama, revolta e interrogações. Mesmo fazendo parte do ciclo diário da vida é, ainda nos dias atuais, assunto polêmico e evitado na maioria das vezes. (Martins et al. 2020)

Cuidar do ser humano de forma integral é um dos grandes desafios e enfoques da humanização em todo o ciclo da vida. E as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), seguem esta mesma linha de atenção, permitindo um olhar holístico sobre o indivíduo, bem como de todo o seu processo de saúde-doença (CENZI, Anna Luiza, OGRADOWSKI, Karin 2022.)

O presente estudo suscita a importância de os enfermeiros desenvolverem a assistência à saúde pautada no processo terapêutico alicerçado em valores éticos e humanísticos, contribuindo para a promoção da qualidade de vida do paciente e seus familiares. E reforçam a necessidade de os profissionais buscarem qualificação e atualização permanente para respaldar o processo de trabalho em cuidados paliativos. (DE SOUZA, Tony José. et al. 2021)

## DISCUSSÃO

Segundo o artigo de Martins et al. (2020), os sentimentos dos enfermeiros diante do paciente em Unidade de Terapia Intensiva foram organizados em três categorias temáticas: sentimentos que envolvem os enfermeiros frente ao óbito do paciente, a morte na rotina de trabalho que influencia na vida pessoal dos enfermeiros e o preparo do enfermeiro na graduação para lidar com o processo de morte. Evidencia-se que o enfrentamento da morte é um desafio para os enfermeiros, visto que nem todas as instituições de ensino oferecem uma abordagem aprofundada relacionada ao processo de morte/morrer. Nesse contexto, diversos estudos têm sido realizados para analisar o preparo do enfermeiro frente ao processo de morte.

Conforme evidenciado por Cardoso et al. (2021), “cada profissional experi-

menta a morte e o processo de morrer de forma singular” (CARDOSO et al., 2021), considerando que as suas ações diante desse evento têm impacto nos cuidados que oferece. Sob tal premissa, o objetivo principal da ação do enfermeiro frente ao cuidado paliativo, de acordo com Ribeiro et al. (2020), se faz com o fornecimento de uma assistência abrangente e contínua em saúde para indivíduos que enfrentam condições de saúde graves e progressivas que afetam sua qualidade de vida, juntamente com seus entes queridos. Essa abordagem visa melhorar a qualidade de vida através do alívio da dor, redução do desconforto e minimização do sofrimento.

Em relação às condutas do profissional enfermeiro em cuidados paliativos, destacadas no artigo de Souza et al. (2021), observa-se que tais condutas resultam na prestação de cuidados embasados na humanização e bioética, garantindo o respeito à dignidade humana do paciente.

Como complemento de tal premissa, tem-se a visão de Dias et al. (2022), que evidencia que um dos principais propósitos dos cuidados paliativos consiste em melhorar a qualidade dos momentos vividos, colocando em destaque a atenção aos aspectos emocionais, psicológicos e espirituais, em vez de se concentrar exclusivamente em intervenções técnicas e invasivas que, na maioria das situações, apenas aumentam o sofrimento tanto do indivíduo quanto de sua família.

Conforme mencionado por de Souza et al. (2021), é fundamental que os enfermeiros considerem cada paciente como um ser humano único, com sua própria vida e experiências, principalmente no que diz respeito à dor e angústia, as quais devem ser respeitadas até o último dia de vida. Essa abordagem enfatiza a importância da humanização nos cuidados paliativos, reconhecendo que cada paciente é único e merecedor de respeito.

Ao analisarmos a relação dos artigos encontrados e citados acima, conclui-se que há uma extrema importância em

oferecer uma assistência humanizada ao paciente em cuidados paliativos. Nesse contexto, destaca-se a relevância da figura do profissional de enfermagem nesse processo, uma vez que suas condutas auxiliam na busca por uma finitude digna ao paciente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da necessidade de entender qual é a atuação do enfermeiro à pacientes em cuidados paliativos e assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, a revisão integrativa mostra que é imprescindível o cuidado humanizado, destaca-se a relevância do enfermeiro que realiza cuidados de forma completa, observando fatores biológicos, psicológicos, espirituais e sociais do paciente e de seus familiares.

Os enfermeiros precisam estar devidamente capacitados pois o processo de morrer dos pacientes afeta a vida pessoal desses profissionais evidenciando que há um déficit na graduação desses, pois nem todas às instituições de ensino oferecem abordagem aprofundada relacionada ao processo de morrer.

No que tange as limitações do estudo, destaca-se que foi utilizado como base os artigos que respondiam à questão norteadora “como é a atuação do enfermeiro à paciente em cuidados paliativos” e que a falta de conhecimento é o maior fator limitante para desenvolver um cuidado de qualidade.

Espera-se que este estudo contribua para a reflexão dos profissionais de saúde sobre a importância da humanização da assistência em cuidados paliativos, sobre a importância da aplicação aos estudos durante a graduação e sirva de aporte científico e incentivo para que os enfermeiros ressignifiquem sua prática cotidiana para uma ação ética, consciente e humanizada.



## Referências

1. ALFONSO, JL Resiliência e saúde mental de enfermeiros durante a pandemia da COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 3, pág. e20210351, 2021. See More
2. Alfonso, S. (2021). Impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74(Suppl 2), e20210467.
3. ERCOLE, Flávia, MELO, Laís, Alcoforado, Carla. Publicado em: 2014/03/01. Integrative review versus systematic review. VL 18. DO 10.5935/1415-2762.20140001. Reme: *Revista Mineira de Enfermagem*
4. Gandra EC, Silva KL, Passos HR, Schreck RSC. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2021;25(spe):e20210058. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058>
5. GANDRA, EC et al. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2021;25(spe):e20210058. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058>
6. MACHADO, LP e cols. Burnout no trabalho e qualidade da assistência em profissionais de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 29, e3375, 2021.
7. Maslach, C., Schaufeli, W. B., & Leiter, M. P. (2001). Job burnout. *Annual Review of Psychology*, 52(1), p.397-422
8. MASLACH, C.; SCHAUFELI, WB; LEITER, MP Esgotamento profissional. *Revisão Anual de Psicologia*, v. 52, n. 1, pág. 397-422, 2001.
9. NASCIMENTO, L. B., et al. (2022). Sobrecarga e sinais de estresse em profissionais da enfermagem durante a pandemia da COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(Suppl 1), e20200191.
10. NASCIMENTO, LC et al. Sinais e sintomas de estresse em profissionais de enfermagem no contexto da COVID-19. *Revista de Enfermagem UFPE online*, v. 16, n. 5, pág. 1339-1348, 2022.
11. ROCHA, LP e cols. Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem atuantes em unidades de terapia intensiva COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 3, e20200901, 2020.
12. RODRIGUES, H. et al. Síndrome de Burnout e Condições de Trabalho: O Caso dos Profissionais de Saúde Portugueses durante a Pandemia de COVID-19. *Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública*,